



# Perfil de resistência microbiológica de culturas de pacientes adultos em um hospital de referência durante o primeiro ano da pandemia por Covid-19

Gabriela Cisneiros Arcoverde<sup>1</sup>; Manuella de Amorim Silva<sup>1</sup>; Marcelo Antonio Oliveira Santos Veloso<sup>1</sup>; Joana D'arc Silveira Menezes<sup>2</sup>; Cristóvão Pereira dos Santos Júnior<sup>2</sup>  
1.Hospital Alfa; 2. Faculdade Integrada Tiradentes

## Introdução/Fundamentos

O ambiente nosocomial é um reservatório de patógenos virulentos em que o perfil das infecções se distingue daquelas adquiridas na comunidade, no que se refere à frequência, sítio de infecção e tipo de microrganismo. O uso indiscriminado de antibióticos na infecção por Covid-19 contribuiu para o aumento da resistência bacteriana. Alguns grupos de bactérias tem ganho importância epidemiológica como as *Klebsiella Pneumoniae* Carbapenemas (KPC), que são enterococos produtores de carbapenemase; *Staphylococcus Aureus* Resistente à Meticilina (MRSA), que são resistentes a todos os antimicrobianos beta-lactâmicos; multirresistentes (MDR), as quais são resistentes a pelo menos três grupos de antimicrobianos e panresistente (PDR) em que são resistentes a todos os antimicrobianos testados.

## Objetivos

Determinar o perfil microbiológico e sua resistência antimicrobiana durante a pandemia por Covid-19 em um Hospital de Referência.

## Métodos

Foi realizado um estudo descritivo, retrospectivo e transversal. Foram utilizados os resultados de culturas realizadas no período de abril a setembro de 2020, sendo avaliada a classificação morfológica e de Gram dos patógenos associado ao seu perfil de resistência no antibiograma e tempo de crescimento. Foram incluídos no estudo todas as culturas realizadas nesse período em adultos, exceto cultura de vigilância e baciloscopia.

## Resultados

Em relação ao perfil de sensibilidade, por período, comparando o primeiro semestre (seleção 1) e o segundo (seleção 0): não houve diferença na incidência de bactérias PDR (0,8% x 0,3%;  $p = 0,36$ ); houve maior prevalência de germes MDR (12,4% x 6,8%;  $p = 0,008$ ) e de KPC (5,2% x 0,6%;  $p < 0,001$ ) no primeiro semestre. A prevalência geral em todo o período foi: KPC 2% ( $n=17$ ), MRSA 7,42% ( $N=63$ ), MDR 8,49% ( $n=72$ ), PDR 0,47% ( $n=4$ ). Das culturas positivas: 50% ( $n=424$ ) cresceram cocos gram positivos (CGP); 1,1% ( $n=9$ ) cocos gram negativos (CGN); 2% ( $n=17$ ) foram bacilos gram positivos (BGP) e 13% ( $n=110$ ) foram bacilos gram negativos (BGN) e microbiota mista 8% ( $n=68$ ). Das culturas que positivaram, hemoculturas representaram 60,7% ( $n=515$ ), Uroculturas 24,9% ( $n=211$ ), Secreção Traqueal 4,4% ( $n=37$ ), ponta de cateter 7,8% ( $n=66$ ). O tempo de crescimento médio de hemoculturas foi 30,9 horas: CGP 27,5h; CGN 48,1h, BCP 40,5h; BGN 35,3h.

## Conclusões/Considerações Finais

Não foram encontradas evidências de maior resistência a antimicrobianos durante o primeiro ano da pandemia de Covid-19 em um hospital de referência.

## Referências Bibliográficas

GELATTI, Luciane Cristina; BONAMIGO, Renan Rangel; BECKER, Ana Paula; D'AZEVEDO, Pedro Alves. *Staphylococcus aureus* resistentes à metilina: disseminação emergente na comunidade. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, [S.L.], v. 84, n. 5, p. 501-506, out. 2009. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0365-05962009000500009>.

PEARSON, María Antonieta Jiménez; GALAS, Marcelo; CORSO, Alejandra; HORMAZÁBAL, Juan C.; VALDERRAMA, Carolina Duarte; MARCANO, Nuris Salgado; RAMÓN-PARDO, Pilar; MELANO, Roberto. Consenso latinoamericano para definir, categorizar y notificar patógenos multirresistentes, con resistencia extendida o panresistentes. **Revista Panamericana de Salud Pública**, [S.L.], p. 1-8, 2019. Pan American Health Organization. <http://dx.doi.org/10.26633/rpsp.2019.65>.

RODRIGUES, Paula Lüttjohann. **Incidência de infecções por Enterobactérias resistentes a carbapenênicos em pacientes previamente colonizados**. 2015. 29 f. Tese (Doutorado) - Curso de Faculdade de Farmácia., Universidade Federal do Rio Grande do Sul., Porto Alegre, 2015. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/158084>. Acesso em: 01 jul. 2023.

